



CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 12/22, DE 09 DE JUNHO DE 2022

PRESENTES:

Sr. Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz

Sr. Dr. António Manuel Fonseca Oliveira

Sra. Dra. Susana Margarida Macedo Mendes

Sr. Eng.º David Miguel Sousa Fernandes Correia Pinto

Sr. Fernando Tavares Pereira

Sr. Vítor Hugo Rodrigues de Melo

Sra. Dra. Maria do Rosário Martins Garcia de Almeida

Pelas quinze horas, no Edifício CULTIVA, o Senhor Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz deu início à reunião com o “*Período de Antes da Ordem do Dia*”, em cumprimento do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual, apresentando os habituais cumprimentos a todos os presentes na mesma.

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara justificou os motivos que levaram as Técnicas Superiores, Nádia Soares e Maria João Duarte, a estarem presentes na reunião, bem como aqueles que justificam a ausência da Coordenadora Técnica, Maria José Mendes Dias das Neves e da Técnica Superior, Liliana Marina Fonseca Cristóvão, nomeadas em 11/10/2021, pelo Despacho n.º 4/P/2021, do



CÂMARA MUNICIPAL

Senhor Presidente da Câmara, para secretariarem as Reuniões da Câmara, justificando igualmente a ausência da Senhora Chefe de Divisão, Dra. Sofia Félix.

Na sua intervenção propriamente dita e no âmbito da descentralização das reuniões públicas da Câmara, assunto já falado na última reunião, começou por dar nota que iria iniciar-se a ronda da citada descentralização, realizando-se a próxima reunião pública na União de Freguesias de Meda de Mouros e Pinheiro de Coja, designadamente, na sede da Junta de Freguesia de Meda de Mouros, cuja convocatória será divulgada por meio de Edital.

Sobre as reuniões privadas esclareceu que o lugar para a sua realização continuará a ser no Salão Nobre do Edifício da Câmara Municipal, que ainda está a ser objeto de recuperação.

Neste contexto e considerando que em 2023, se comemoram os 170 anos do Município de Tábua, aproveitou para dar nota que já estão a ser encetadas as devidas diligências para se assinalar a celebração do mesmo, que inclui a inauguração da obra de recuperação do Salão Nobre, de acordo com um plano que pretende apresentar aos elementos do Executivo, a fim de ser analisado por todos e no qual seja exaltada a lembrança por quem já passou pelo Município de Tábua.

Seguidamente, fez menção ao falecimento da Paula Rego, uma grande referência da Cultura Artística de Portugal, a cujo mérito o Executivo não deve ficar alheio e considerando que foi decretado luto nacional, propôs que ficasse exarado em ata um voto de pesar a endossar à família.

De igual modo, propôs um reconhecimento, por parte do Município de Tábua, ao Comendador Rui Nabeiro, um empresário de referência a nível nacional e internacional, pelo Doutoramento de Honoris Causa pela Universidade de Coimbra, tendo em consideração os seus feitos e notável percurso de vida.

Prosseguiu, dando nota que representou o Município no Feriado Municipal de Oeiras, no passado dia 7 de junho, em dupla função, quer pela amizade que tem pelo seu Presidente, Isaltino Morais, mas também, pelo facto de que estava inserida nas comemorações do referido evento, a recuperação da casa/museu de Igrejas



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Caeiro, que não sendo de Tábua, dedicou cerca de 40 anos da sua vida a Tábua, a gerir os destinos da Fundação Sarah Beirão e que quando partilhou o seu espólio deixou, em testamento, parte dele à Fundação Marquês de Pombal, em Oeiras, do qual é oriundo e outra parte à Fundação Sarah Beirão.

No âmbito da comemoração do Dia Mundial do Ambiente, deu nota que esteve presente na Associação do Planalto Beirão, tendo oportunidade de efetuar uma entrevista para a Rádio, numa lógica global de sensibilização para a importância da reciclagem, enquanto representante da Ecobeirão, considerando que os produtos seletivos recolhidos, desde o vidro, ao plástico e ao papel são ativos importantes que contribuem para o sistema de redução e proteção do meio ambiente.

Neste contexto, informou que foi lançado um repto, em data a combinar com o Vice-Presidente e Vereador do Ambiente, no sentido do Executivo, bem como os elementos da Assembleia Municipal possam conhecer as instalações do Planalto Beirão, tendo em consideração a futura discussão de matérias como as tarifas do saneamento, dos resíduos sólidos urbanos e até mesmo das águas, sendo, na sua ótica, *«importante que antes da discussão nascer, sermos todos conhecedores do funcionamento da máquina que está e de toda a globalidade que, efetivamente, nasce em torno dessas matérias e, nesta, em concreto»*.

Ainda, sobre esta temática e como forma de assinalar o Dia Mundial do Ambiente, revelou que teve o privilégio de acompanhar a Senhora Vereadora da Educação, Formação e Empreendimento Jovem, Dra. Susana Mendes, na deslocação à Escola onde foram distribuídas pelos alunos garrafas reutilizáveis com o intuito de os sensibilizar para a redução do plástico, bem como proceder à entrega de sacos produzidos pela Câmara.

Na área desportiva, deu nota da receção efetuada à equipa de Futsal Feminina nas instalações da Câmara Municipal, com o propósito de lhes ser apresentado um reconhecimento singelo e sentido, face ao título alcançado no Campeonato Distrital.

Sobre os festejos em Honra do Senhor dos Milagres, destacou a forma como decorreram, parabenizando os elementos da Comissão organizadora pelo seu



CÂMARA MUNICIPAL

empenho de forma desprendida para que a tradição se mantenha e haja uma celebração condigna, dos mesmos.

Neste sentido, aproveitou para fazer referência à Festa do Corpo de Deus, adiantando tratar-se de um Feriado instituído a nível religioso, cuja celebração é sempre assegurada pelo Município de Tábua, participando na mesma todas as Irmandades do Concelho, motivo pelo qual os Senhores Vereadores estão todos convidados para assistirem e também se associarem à procissão, assunto que será abordado na intervenção do Senhor Vereador, Eng.º David Pinto, de forma a que toda a logística a que a mesma obedece fique definida.

Seguidamente, deu nota que esteve presente na reabertura do LIDL, realçando com satisfação a remodelação de elevada qualidade que a empresa efetuou nas suas instalações, sitas na Vila de Tábua, esperando que os munícipes tirem um melhor proveito das mesmas.

Em sede de representatividade, deu nota que aderiu ao convite endossado pelo Senhor Presidente da República, aos 308 autarcas do País, onde foi exaltado o empenho manifestado por todos os autarcas na resolução das temáticas relacionadas com a descentralização, mas sobretudo, o envolvimento dos mesmos na produção de políticas positivas em defesa dos seus territórios.

No capítulo do desporto, parabenizou a Associação Desportiva BTTábua pelo excelente evento que fez, com bastante empenhamento do Município de Tábua naquilo que é a autorização para a sua realização, bem como de toda a logística prestada pela Proteção Civil, felicitando-os, essencialmente, pela capacidade de organização que contribui de alguma forma para o desenvolvimento do turismo, designadamente, no que respeita ao incentivo da economia local.

Continuou a sua intervenção, transmitindo que o concelho de Tábua marcou presença no evento denominado "*6.ª Edição da Festa das Coletividades e Casas Regionais de Lisboa*", que decorreu na Alameda D. Afonso Henriques, em Lisboa, entre 27 e 29 de maio, em parceria com a Casa dos Tabuenses e que contribuiu de alguma forma para a promoção de "*Tábua, O Encanto das Beiras*", junto do público



CÂMARA MUNICIPAL

que por ali passou, incentivando-o a visitar e a consumir os produtos de qualidade produzidos no concelho.

Ainda, a propósito da parceria com a Casa dos Tabuenses, destacou a importância que a mesma tem para a união e coesão entre os naturais deste Concelho, incentivando os seus responsáveis a introduzir uma nova dinâmica na Instituição podendo contar, neste âmbito, com a colaboração ativa do Município de Tábua.

De igual modo, fez referência à iniciativa promovida pela EPTOLIVA, neste espaço do CULTIVA, que assinalou o *“Dia do Curso Auxiliar de Saúde”*, atualmente em funcionamento no Pólo de Tábua, na qual pode exaltar, enquanto orador, não só esta temática, mas sobretudo, a capacidade valorativa e a formação de excelência, que a escola disponibiliza ao nível do ensino profissional no concelho.

Relativamente à Feira de Formação, Emprego e Empreendedorismo *“Investe no teu Futuro”*, parabenizou o Senhor Vereador, Eng.º David Pinto pela forma como foi delineada, estando a citá-lo mais pessoalmente, não enquanto em funções de Vereador, mas enquanto Presidente do Conselho Municipal da Juventude, tendo em consideração o repto que foi lançado aos jovens, destacando, neste sentido, a preocupação e o sentido de responsabilidade demonstrada pelos mesmos, designadamente, no que diz respeito ao seu futuro.

Neste contexto, alvitrou que as barreiras nas escolas e nos seus Diretores, têm que ser esbatidas para que possam perceber que o percurso que cada um dos jovens toma ao longo da sua vida, tanto no 9.º ano, como no 12.º ano, pode ser marcante porque, *«para termos boas decisões, temos de ter boa informação, com conhecimento e, cada vez mais, de forma transparente para que possamos perceber aquilo que nos rodeia e para podermos tomar as nossas decisões»* como referiu.

No capítulo da Educação, deu nota que, no dia de ontem, assistiu à iniciativa *“Audição da Música”*, que decorreram nos Jardins de Infância do concelho e embora as mesmas fossem mais direcionadas aos pais e encarregados de educação e a quem promove a Música e as AEC's, ao longo do ano, manifestou o seu agrado pelo



CÂMARA MUNICIPAL

que viu, concluindo ser nestes momentos que *«nós autarcas nos apercebemos que as políticas implementadas pelo Executivo ao longo dos anos e, sobretudo, ao longo deste ano, com o investimento feito na Educação tem os seus frutos»*, que considera dignos de realce.

Seguidamente, convidou todo o elenco camarário para participar no Programa do Hastear da Bandeira Azul, que será levado a efeito na Praia Fluvial da Ronqueira, no próximo dia 13 de junho, um evento que *«nos eleva e dá garantias de que temos uma boa praia»*, como transmitiu.

Sobre esta temática, clarificou que *«no âmbito daquilo que é a catalogação e a definição da qualidade das praias, a mesma se rege por princípios e regras que não são definidas pelo Município de Tábua. E, portanto, dar-vos nota que recebemos a Bandeira Azul, conforme referiu na última reunião, fruto de investimento, mas sobretudo, da qualidade das águas que lhe está inerente e que são submetidas a análises, pelo que este prémio só é atribuído após dois anos de análises. A questão que surgiu foi com a QUERCUS, tendo efetuado um contacto com a mesma, para que fique registado, que para podermos receber o galardão da Quercus de Praias de Qualidade Ouro, temos que ter um histórico de 5 anos de existência da zona balnear, pelo que temos de esperar mais alguns anos, apesar de a água ser a mesma da praia da outra margem pertencente a Arganil, até podermos receber a chancela. Não há incompetência, nem análise de forma diferente, é mesmo um procedimento que temos de cumprir de acordo com quem define as regras e que, neste caso, será a QUERCUS e não o Município de Tábua»*.

Nada mais tendo a acrescentar, passou a palavra aos Senhores Vereadores para se pronunciarem.

INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE. DR. ANTÓNIO OLIVEIRA:



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones, some with the number '10' written next to them.

O Senhor Vice-Presidente iniciou a sua intervenção endossando cumprimentos a todos os presentes.

No uso da palavra, deu conhecimento que foram realizadas as provas físicas inerentes às Equipas de Intervenção Permanente (EIP's), no passado dia 27 de maio, a pedido da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, que utilizaram o Estádio Municipal para o efeito, nomeadamente, a Pista Mário Pinto Claro, exteriorizando *"ter sido com satisfação que vimos os atletas, neste caso, os bombeiros, a felicitar o Município pelas instalações que ali estão"*.

Sobre esta temática, manifestou a sua satisfação pelo facto das Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Oliveirinha e de Tábua terem conseguido os 5 elementos necessários à constituição das equipas em questão e que obtiveram notas positivas, pelo que as referidas associações se encontram em condições de realizarem os contratos de trabalho com os mesmos.

Neste sentido, felicitou as Associações em apreço, bem como a Câmara Municipal por estas equipas entrarem em funcionamento, provavelmente, ainda este mês, como era desejado, atendendo à amplitude térmica registada e que se prevê continuar.

Seguidamente, felicitou a Associação BTTábua e todos os elementos que constituem a sua Direção, pela realização do BTT, no passado dia 29 de maio, na qual participaram cerca de 1200 participantes de todo o território nacional e Ilhas, reconhecendo tratar-se de uma iniciativa de extrema importância estratégica na projeção do Concelho de Tábua, dos percursos e da beleza natural que possui mas, também cultural, dado estar, também, associado à prova um aspeto cultural e desportivo muito interessante, realçado pelos testemunhos de agrado manifestados por quem participou nela.

No capítulo da Proteção Civil, deu nota que, no passado dia 30 de maio, se realizou a reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil, na qual têm assento diversas entidades, entre elas, corpos de bombeiros, GNR, Segurança Social, Saúde Pública, Infraestruturas de Portugal, REN, EDP, entre outras e que são



CÂMARA MUNICIPAL

imprescindíveis para a resolução de assuntos de proteção civil, na qual foi feito o ponto da situação e preparação da época mais crítica dos incêndios rurais que se avizinha.

Neste contexto, fez menção à constituição de Unidades Locais de Proteção Civil, preconizada em lei, dispondo o concelho de uma a funcionar na União das Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros, há cerca de três anos.

Entretanto, a União das Freguesias de Ázere e Covelo decidiu implementar uma outra, pelo que o concelho passará a dispor de duas Unidades Locais de Proteção Civil, felicitando os seus autarcas pela coragem que tiveram em trabalhar estas matérias nas suas freguesias e que se prende com a inclusão de cidadãos voluntários da sua comunidade no sistema de gestão de operações, alocando aos mesmos algum equipamento que lhes permita efetuar a vigilância, essencialmente, de prevenção, motivo pelo qual foi proposto aos corpos de bombeiros presentes que começassem a preparar uma formação para os mesmos, que lhes permita efetuarem uma primeira intervenção, caso seja possível, com condições que estejam reunidas para o efeito.

Portanto, felicitar uma vez mais a União de Freguesias pelo facto de estar também a trabalhar numa área da Proteção Civil que como sabemos *“é cara a todos nós”*.

Partilhou que na citada reunião, se preparou a época que se avizinha, tendo sido abordada a candidatura ao Fundo Ambiental dos Condomínios da Aldeia, das candidaturas das Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP), o apoio logístico à Covid-19, o apoio prestado às entidades culturais e desportivas, o apoio aos incêndios urbanos registados em Várzea de Candosa e na Castanheira – Mouronho, o levantamento e verificação das redes das bocas-de-incêndio existentes no concelho, sobre as quais já foi elaborado um ficheiro e remetido aos corpos de bombeiros, nomeadamente, aquelas que estão 100% operacionais, a identificação das que requerem manutenção e das que estão inoperacionais, adiantando que, sobre as mesmas, já foram encetadas conversações com as Águas do Planalto,



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

entidade que presta este serviço e que está recetiva a prestar apoio na resolução da situação, o mais breve possível.

Foram igualmente abordadas outras temáticas, designadamente, as inerentes à vespa velutina, ao levantamento da rede viária florestal e às intervenções que estão a decorrer no momento, à criação das duas EIP's (Equipas de Intervenção Permanentes), à instalação da torre de videovigilância que já está a funcionar na Santa Eufémia, em Mouronho, ao levantamento e seleção de espaços para instalação dos parques de biomassa, à instalação do futuro Centro Municipal de Proteção Civil, terminando com a revisão do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil de Tábua, que está em funcionamento há dois anos e cuja legislação obriga a que seja revisto de 5 em 5 anos, estando a Comissão já empenhada em atualizar o citado Plano.

Prosseguiu, fazendo menção à "IX Tábua de Leituras", que decorreu entre os dias 1 e 3 de junho, com um leque diversificado de atividades e iniciativas realizadas quer na Biblioteca Municipal, quer junto da comunidade escolar, quer da comunidade tabuense, assinalando-se, deste modo, os 20 anos de percurso que a Biblioteca Pública Municipal João Brandão fez, conseguindo juntar-se, neste três dias culturais, vários artistas, nomeadamente, Fernando Soares, José Fanha e Paulo Condessa, entre outros, que ao longo de duas décadas têm participado nas atividades desenvolvidas na mesma e que traçaram um trajeto muito interessante, dotando-a de um serviço de qualidade e de excelência.

De igual modo, destacou a inauguração da Sala Infanto-Juvenil, à qual foi atribuída o nome de António Torrado.

O Senhor Vice-Presidente, encerrou este assunto, felicitando a Biblioteca Pública Municipal João Brandão, na pessoa da Dra. Ana Paula Neves e toda a sua equipa pelo êxito que o evento teve.

Por último, deu nota que, nos passados dias 2 e 3 de junho, a pedido da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, o Município colaborou na realização de uma formação sobre Instalação e Gestão de Zonas de Concentração



CÂMARA MUNICIPAL

e Apoio à População (ZCAP), direcionada aos Municípios, Segurança Social, Saúde, IPSS, ONG, Forças Armadas, Autoridades Policiais e Bombeiros do distrito de Coimbra e que incidiu sobre conceitos e objetivos do alojamento de emergência, em caso de acidente grave ou catástrofe, ativação e gestão de ZCAP, tendo sido disponibilizado o Pavilhão Multiusos de Tábua para a vertente prática da mesma.

A respeito da citada formação, manifestou-se satisfeito pelo facto da Câmara ter acolhido e apadrinhado a mesma, desde início, porque na eventualidade de haver necessidade de instalar uma Zona de Concentração já se sabe, que o Pavilhão Multiusos reúne condições para o efeito, face ao teste/plano no mesmo desenvolvido.

Antes de passar a palavra à Senhora Vereadora, Dra. Susana Mendes, interveio o Senhor Presidente da Câmara para informar que os convites para a “Festa do Corpo de Deus”, já foram enviados oficiosamente a todos, estando, portanto convidados duplamente, verbalmente na reunião e também por e-mail.

Aproveitou, ainda, para dar nota, na sequência de um repto que foi lançado, que o Boletim Municipal irá incluir um espaço, destinado ao PSD, pelo que solicitou ao Chefe de Gabinete que fizesse chegar ao seu Líder um e-mail, nesse sentido e, simultaneamente, apelar para que sejam sucintos na manifestação das opiniões a verter no próprio documento informativo.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, DRA. SUSANA MENDES:

Interveio a Senhora Vereadora Dra. Susana Mendes apresentando os habituais cumprimentos a todos os presentes na reunião.

No uso da palavra, começou por se associar às palavras que o Senhor Presidente dirigiu à Comissão de Festas em Honra do Senhor dos Milagres, felicitando-a, igualmente, pela forma como decorreu o evento religioso.

Seguidamente, fez referência à edição do “*Spring Festival*”, decorrente da Atividade de Enriquecimento Curricular de Inglês, realizada no Centro Cultural, nos passados dias 30 e 31 de maio e na qual participaram as crianças do 1.º e 2.º ano



CÂMARA MUNICIPAL

do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Tábua, mostrando aos pais e encarregados de educação algumas atividades que ensaiam durante o ano letivo, para serem apresentados naquele momento.

Ainda sobre esta iniciativa, deu nota que estiveram em palco 139 alunos, distribuídos pelos dois dias, ressaltando aqui que *«ensinar em inglês em tão tenra idade, para além da aprendizagem da língua inglesa, promove também aqui outras competências e o conhecimento de outras culturas, de outras formas e de outros modos de vida diferentes da nossa cultura, nomeadamente, de países de língua inglesa»*.

Ainda no âmbito da componente de inglês, fez referência à atividade complementar dirigida ao ensino pré-escolar do concelho de Tábua, também promovida pelo Município de Tábua, cuja audição das crianças decorreu no dia de ontem e de anteontem, também dirigida aos pais e encarregados educação.

No que respeita ao *“Dia Mundial da Criança”*, referiu que o mesmo foi assinalado em três momentos:

- Um primeiro momento que contemplou a entrega ao ensino pré-escolar e ao 1.º Ciclo, dos kits, compostos por garrafas metálicas reutilizáveis para o transporte de água, em parceria com as Águas do Planalto Beirão, bem como a entrega dos nossos sacos reutilizáveis, isto é, o saco térmico, o saco de compras e o saco do pão, cuja entrega simbólica também foi efetuada no Mercado Municipal.
- Um segundo momento que integrou as atividades que o Senhor Vice-Presidente já fez referência, relativamente à *“IX Tábua de Leituras”*, dirigidas a todos os alunos do pré-escolar e do 1.º Ciclo, aproveitando para parabenizar a Biblioteca Pública Municipal João Brandão, neste sentido, porque efetivamente *«no âmbito de todas as atividades que desenvolveram, promoveram muito bem as atividades junto das nossas crianças, dos nossos alunos, não só durante o dia, mas também, criaram momentos e atividades no período da noite em que as crianças atuaram para a comunidade e para o público que estava a assistir, congratulando-se por essa iniciativa»*, como salientou.



CÂMARA MUNICIPAL

- Um terceiro momento traduzido num Encontro de todos os alunos do pré-escolar, à localidade de Mouronho, no seguimento de uma proposta apresentada pela Junta de Freguesia de Mouronho, desde o início do ano letivo e que se concretizou com o esforço do Município e no qual os mesmos puderam confraternizar numa festa organizada pela citada autarquia, que contou com uma intervenção da equipa Equestre e canina da Guarda Nacional Republicana, com os Bombeiros Voluntários de Tábua e com os alunos da Eptoliva, tendo tudo decorrido da melhor forma e que, poderá vir a repetir-se, futuramente, descentralizando desta forma as atividades que se vão fazendo ao longo do ano.

Prosseguiu a sua intervenção, dando nota que o aluno Samuel Varela representou o Concelho de Tábua, no passado dia 4 de junho, no Concurso Nacional de Leitura que decorreu em Lisboa e *"embora não tendo amealhado nenhum prémio, já é vencedor por ter chegado à final do concurso"*, como referiu.

Seguidamente e como o Senhor Presidente já referiu, realizou-se no passado dia 1 de junho, no Espaço Cultiva, a *"Conferência EPTO Futuros"*, subordinada à temática *"A Sexualidade e os Afetos"*, promovida pela Eptoliva e que teve por objetivo assinalar o Dia do Curso Auxiliar de Saúde, em funcionamento no Polo de Tábua e que, no próximo ano letivo, passará a funcionar nestas instalações do Cultiva.

Salientou, que esta iniciativa para além da divulgação do Curso, também visou a abordagem de aspetos fundamentais sobre a sexualidade para jovens, de uma forma muito leve, descontraída e sem tabus, bastante contributiva para o desenvolvimento da sua sexualidade em segurança.

Em sede de representatividade, transmitiu que marcou presença no *"Encontro Nacional da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras"*, que decorreu em Viseu no passado dia 3 de junho, resultante da parceria efetuada entre a Associação Internacional das Cidades Educadoras e o Município de Viseu e onde estiveram presentes cerca de 100 municípios que compõem a Rede.

A respeito destes Encontros Nacionais, esclareceu que os mesmos têm como objetivo uma reflexão sobre o compromisso que todos os Municípios assumem



CÂMARA MUNICIPAL

quando integram esta Rede na construção de cidades mais educadoras e mais justas.

Por último, deu nota que se iniciou, na semana passada, a Ação de Formação interna, dirigida aos Assistentes Operacionais do Estaleiro Municipal, no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho.

Deu, igualmente, nota que na passada terça-feira, teve início o Curso Português Língua de Acolhimento, dirigida aos ucranianos que estão no concelho de Tábua.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, ENG.º DAVID PINTO:

Interveio o Senhor Vereador, Eng.º David Pinto, que no uso da palavra, apresentou os habituais cumprimentos a todos os presentes na reunião.

Iniciou a sua intervenção, endereçando os parabéns à Comissão de Festas em Honra do Nosso Senhor dos Milagres, pela forma com decorreram os festejos, coincidentes com a vertente religiosa, retomados após 2 anos de interregno, como é do conhecimento geral e que contou com o apoio logístico por parte da Câmara.

Transmitiu que nos dias 16, 17, 18, 19, 20, 23 e 24 de maio, decorreu na freguesia de Candosa, o percurso da natureza da educação física e da atividade física desportiva, onde participaram alunos, Educadores de Infância e Auxiliares de Educação, com o intuito de despertar a atividade física nos alunos do concelho.

Seguidamente, fez igualmente menção à receção que foi efetuada à Equipa de Futsal Feminina, no passado domingo, dia 5 de junho, pelo facto da mesma se ter sagrado campeã distrital na Divisão de Honra na época 2021/2022, e que teve por objetivo prestar uma homenagem às atletas, aos treinadores e, no fundo, ao Grupo Desportivo Tabuense por ter conseguido este feito, que nunca tinha sido alcançado em Tábua.

A respeito desta singela homenagem, referiu que a sua concretização só foi possível nesta altura, pelo facto do Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município estar a ser objeto de uma requalificação, como o Senhor Presidente já disse, tendo



No âmbito do associativismo, mais concretamente no que respeita à maratona do BTT organizada pela Associação BTTábua, que acompanhou de perto e que muito nos honra, destacou o apoio disponibilizado pela Câmara Municipal, quer na



CÂMARA MUNICIPAL

preparação do evento atendendo à especificidade do mesmo, como também com a cedência dos balneários do Estádio Municipal, para banhos.

A propósito desta Associação, cujas iniciativas realizadas trazem sempre um elevado número de participantes e acompanhantes que, de certa forma, também dão algum retorno à Vila e ao Concelho, ressaltou que a mesma é apoiada todo o ano, quer com a cedência de instalação para a sua sede, quer também com a escola de BTT, cujas aulas são dadas no Pavilhão Multiusos.

Na área do Desporto, destacou a participação da Escola Municipal de Natação de Tábua no 47.º Torneio de natação Professor Afonso Saldanha, realizado em Sernancelhe, no passado dia 28 de maio, com 5 nadadores que alcançaram alguns resultados de relevo e que *“é sempre motivo de orgulho e satisfação, para todos nós”*, como referiu, felicitando-os pelo empenho tido nas provas do torneio em questão.

Finalizou, acrescentando ao que o Senhor Presidente já referiu sobre a *“Festa do Corpo de Deus”*, a realizar no próximo dia 16 de junho, que a mesma se inicia com a celebração da missa, às 16h00m, na Igreja Matriz de Tábua, seguida da procissão, estando, portando, todos convidados para estarem presentes, neste evento religioso.

Antes de passar a palavra ao Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira, o Senhor Presidente endereçou os parabéns ao novo Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tábua, Rui Andrade e toda a sua equipa, sabendo que, no dia de hoje, se realiza a tomada de posse dos seus órgãos sociais, tendo em consideração que decorreram novas eleições.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, FERNANDO TAVARES PEREIRA:

Após apresentação de cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores e todos os presentes, iniciou a sua intervenção desejando, antes de mais, as melhoras à Maria José, assim como, dar as boas-vindas às



CÂMARA MUNICIPAL

colaboradoras que hoje asseguram o secretariado das Reuniões da Câmara.

Relativamente aos 170 anos da existência os Paços do Município, disse estar de acordo que a comemoração seja efetuada no Salão Nobre, por ser o espaço que melhor representa o Município.

Seguidamente, transmitiu que *«se associam ao voto de pesar proposto pelo falecimento de uma figura da Cultura que deu muito a este País, assim como, ao voto Honoris Causa, proposto ao Senhor Rui Nabeiro»*, partilhando *«ser desta forma que se devem reconhecer as pessoas, enquanto cá estão, porque depois de partirem não vale a pena reconhecer ninguém»*.

Neste sentido, deu os parabéns à Câmara por ter proposto este reconhecimento.

Aproveitou para dar, também, os parabéns à Direção dos Bombeiros Voluntários de Tábuva que, como referiu *«tem uma mais-valia, a nível nacional, que os outros não têm e que se for aproveitada é uma mais-valia para todos, não só, para os bombeiros, como para o concelho e para a região, porque está representada de norte a sul do país, sendo importante que o nome Tábuva vingue pela positiva e que sejam exigentes com quem trabalha lá dentro hoje, de maneira a que representem os bombeiros com a dignidade merecida. Faço esse apelo aqui. Acho que o Senhor Vereador Oliveira faz parte da mesma, o que é importante, prontificando-se a colaborar naquilo que precisarem dele»*.

Prosseguiu, alertando o Senhor Presidente para a falta das marcações nas estradas que, em seu entender, *«já deviam estar feitas, por forma a facilitar as manobras, designadamente, de encostamento ou de marcha-atrás, pelo menos numa rua do concelho ou na Vila capaz de os examinadores do Centro de Exames verem pelo espelho se, de facto, pisam ou não o passeio, que poderá levar a chumbos de quem anda a tirar a carta condução»*.

Finalizou, fazendo referência às iniciativas que foram mencionadas, como seja, o BTT, o Senhor dos Milagres, dizendo *«achar importante que tudo se faça neste nosso concelho e quanto mais melhor, mas não nos podemos esquecer,*



CÂMARA MUNICIPAL

também, das freguesias em que se deve tentar fazer mais por elas, porque só na Sede do Concelho é pouco, até porque por vezes as pessoas não têm transportes para se deslocarem aos sábados e domingos para virem ver as festas e a cultura. Por isso, descentralizar, tudo bem, mas descentralizar um pouco em tudo e não só nas Reuniões do Município.

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para esclarecer relativamente à questão colocada inerente às inúmeras iniciativas nas freguesias que *«se há coisas de que Tábua não se pode queixar, não será da falta de investimento nem nas freguesias, nem no movimento associativo que temos, cujas associações, na sua maioria, estão ativas».*

Neste sentido, apresentou o caso concreto do próximo fim-de-semana, em que se realizam festejos dos Santos Populares em algumas freguesias, assim como, aqui na Vila, a Festa em Honra do Senhor dos Milagres, havendo dificuldades de escolha o que, na sua ótica, evidencia a riqueza que existe nas mesmas e que é de salutar.

No que respeita à festa religiosa do Senhor dos Milagres e apesar de ser celebrado em Tábua, esclareceu que *«não se trata de uma festividade de Tábua, mas do concelho de Tábua».*

Sobre as marcações dizer *«que, efetivamente, se há Município que se tem empenhado nesta matéria e há que reconhecê-lo, é este. Estamos a fazer esse levantamento. Estamos a alcatroar. Estamos a pintar. Portanto, há que perceber que as obras também têm de ser feitas com tempo e as empresas, por uma razão de escala e do que consta no Caderno de Encargos, irão fazer essas marcações, nomeadamente, nas que já estão alcatroadas».*

No seguimento da questão do Centro de Exames, clarificou que *«estamos à espera da tomada de posse e marcamos uma Reunião com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tábua, para analisarmos a situação, uma vez que a obra vai iniciar depois de terminar a da Rua da Indústria e, nesse sentido, há que perceber qual é a fase de investimento e de recuperação que vai ser feito lá,*



CÂMARA MUNICIPAL

para não causarem constrangimentos ou porem em risco o normal funcionamento do mesmo».

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, VÍTOR MELO:

Interveio o Senhor Vereador, Vítor Melo que, após apresentar cumprimentos ao Senhor Presidente, aos membros da mesa e aos colaboradores do Município que apoiam as Reuniões da Câmara, referiu o seguinte:

«Inicio desejando as melhoras à Senhora Maria José, que corra tudo bem e felicitar os novos elementos que estão a substituir as secretárias das Reuniões de Câmara, desejando-lhes o melhor trabalho possível.

Felicitar, também, os festejos em Honra do Senhor dos Milagres que, no final de 2 anos de interregno, como todos nós sabemos, devido à pandemia, foi muito bom para as pessoas de idade que estão mais fragilizadas e que se isolam, sendo estas atividades festivas e estas romarias e tradições que, por vezes, os faz sair de casa fazendo com que convivam e que se harmonizem com as pessoas.

Em relação ao BTT, mais uma vez, foi um sucesso com tantos participantes. Todos nós sabemos há algum tempo, desde a pessoa que foi pioneira deste evento, que já nos habituamos que Tábua é um ponto de referência para o BTT nacional e é muito bom.

Ficamos a aguardar o e-mail a oficializar a nossa participação no Boletim Municipal e congratulamo-nos pelo Senhor Presidente ter ouvido as nossas exigências e teremos todo o gosto em participar.

Em relação à descentralização com a atitude que os vários Municípios estão a ter, principalmente os maiores do país, em relação à mesma e à forma como o Governo do PS está a reagir e a tratar este processo, não me admira que, tarde ou cedo, todo este processo volte à estaca zero e o principal responsável é o Governo do PS que não tem sabido adaptar as novas exigências, devido às mudanças que a Europa e o Mundo ficaram sujeitas. O Governo PS está a imiscuir-se da sua responsabilidade, transferindo-a para os Municípios e, aqui acho que é grave,



CÂMARA MUNICIPAL

sabendo que todo este processo estava contemplado no regulamento, nas leis, que estava sujeito a alterações, principalmente, das cartas financeiras. Todos os Municípios estão a queixar-se, digamos assim, que com as alterações que estão a acontecer, principalmente o aumento dos custos da conservação e manutenção, o Estado está a fazer "orelhas moucas" às exigências que os Municípios estão a fazer chegar ao Governo.

Ora o Governo não está a fazer o seu papel na sociedade e passa a responsabilidade para os Municípios e, agora, não os sabe ouvir. Por isso, é que diz que tarde ou cedo, ou colapsa tudo ou então se as Câmaras financeiramente estão mal, vai se agravar o estado financeiro dos Municípios.

Felicitar os órgãos sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tabua, eleitos no passado sábado. Desejar-lhes o maior sucesso no seu mandato e destacar um pormenor, os bombeiros são todos iguais, mas só quem os preside é que não o desejo, do fundo do coração, porque sendo também responsável por uma Associação, que se faça uma reviravolta naquela instituição para o bem de toda a sociedade e para o bem das próprias pessoas que todos os dias prestam o seu serviço tanto como voluntário, como em trabalho e que seja reconhecido o seu esforço e que, de uma vez por todas, não misturemos as coisas. Bem-haja».

Face ao exposto, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, referindo sobre a descentralização, «acompanhar e não acompanhar o seu raciocínio na medida em que, efetivamente, os processos da descentralização são processos que demoram e que têm de ser trabalhados e que não são estanques».

Explicou que «em qualquer processo de descentralização temos que ter monotorização e às vezes, conforme já tive oportunidade de referir em vários fóruns, naquilo que têm sido as suas lutas e as nossas lutas, porque represento o Município, tanto na CIM, como com a Senhora Ministra e o Senhor Secretário de Estado, têm sido inúmeras as reuniões, estando já agendada uma para o dia 21 de junho, onde partilhamos as nossas preocupações. Mas, há aqui um fator que, muitas das vezes,



CÂMARA MUNICIPAL

nos leva a culpar o Governo, independentemente, da sua cor partidária, mas que não é correto, nem legítimo que o façamos na sua totalidade», dando o exemplo do que acontece com o valor associado aos consumos de gás e de aquecimento das crianças de uma escola, a partir do momento que passa para a Câmara (...) e que, em seu entender «é culpa, efetivamente, das modalidades e dos comportamentos dos seres humanos que ao não terem responsabilidade efetiva desleixam-se. E, isto tem que ser corrigido, sendo estes casos que, muitas vezes, disparam com aquilo que é a monitorização, tendo havido várias reuniões de sensibilização, nesse sentido, com a Diretora Regional (...). O que nos interessa na descentralização é termos mais meios e mecanismos para que os alunos, no caso da Educação, tenham mais qualidade e esse é o objetivo final. E, achamos que com a verba que já foi aumentada, do ponto de vista de recuperação de alguns equipamentos, possa ser feita. Agora, se quem está na gestão, consome essa verba noutras áreas, leva-nos a que a verba fique a zero ou com menos negativo, não sendo esse o objetivo pretendido. Portanto, estamos a monitorizar para que se mude. Parece-me que o Governo está disponível, até porque, quando iniciou o processo de descentralização, não havia pandemia nem Guerra. Portanto, levou com a pandemia que, efetivamente, dificultou algumas coisas. Mas, com a Guerra, Tábua está a ficar, à semelhança de outros Municípios (...) que, apesar da nossa força e energia há aqui problemas», dando o exemplo da Área Empresarial da Carapinha, cujo concurso ficou deserto. «E, falo nisto, por ser um assunto que tem de vir à Câmara e que cada um votará conforme entender (...) porque a Câmara Municipal de Tábua só tem uma maneira de os resolver que é saber "se queremos ou se não queremos" colocar mais dinheiro naquilo que são as candidaturas (...) e se não o temos teremos de recorrer a empréstimos. Porque continuarmos com as obras a aumentar e a Câmara a suportar do seu orçamento, que não tem, a diferença que está acoplada à candidatura. Mata-nos constantemente e está a matar-nos num processo de tesouraria financeira. E, não querendo falar de modelos de gestão, o nosso é muito bem definido. Nós temos que respirar e ter tesouraria, para cumprir os nossos compromissos e qualquer obra



CÂMARA MUNICIPAL

que seja financiada na sua comparticipação do Estado ou qualquer obra que todos nós definamos que temos que investir, a mesma tem que, a partir de hoje, ser acoplada do diferencial ou da totalidade com empréstimos a médios e longos prazos. E, é isso que muitas vezes, durante estes 4 anos, aquilo que irei propor à Câmara e à Assembleia Municipal (...) quando for oportuno.

Efetivamente o Governo também é apanhado com estas questões porque os preços estão a subir, 30 e 40% de consumíveis e, portanto, seja nas 3 áreas de dimensão da descentralização está a acoplar uma diferença muito grande naquilo que é a sua capacidade. Portanto, se de um lado temos comportamentos desviantes, por outro lado temos o aumento dos materiais, havendo necessidade de definir alguns processos de descentralização para a colocação de mais dinheiro sabendo que, quem nos manda, também tem fatores limites sobre a matéria. Portanto, daí dizer que é um processo que acompanho e não acompanho, por se tratar de um processo que não é fácil trabalhar tendo em consideração a sua dimensão».(...)

Mais referiu que para si «a descentralização é a melhoria do parque educativo, é a melhoria das condições, é a melhoria da Educação e não questões políticas (...),

Usou da palavra o Senhor Vereador, Vítor Melo, para referir em relação à descentralização que “é óbvio e está provado que os maiores afetados vão ser os Municípios do interior, porque os grandes centros têm orçamentos muito mais flexíveis, mas a questão a nível de representatividade e poder perante o Governo, são esses Municípios que têm muito mais poder do que vários Municípios do interior, embora sejamos nós interior que vamos ser os mais afetados».

Em relação ao Estado, «também temos que ver que este período de instabilidade e de subida dos preços, também tem beneficiado o Estado. Temos, por exemplo, os combustíveis e sabemos que os impostos que o Estado tem arrecadado mesmo com a baixa do ISP, mas em contrapartida os lucros da Petrogal e da Galp que, depois terão que pagar, porque se forem como uma empresa normal terão que pagar os impostos, vai beneficiar e muito o Estado a nível de tesouraria. Em relação à Comunidade Económica Europeia que, também, tem beneficiado os Estados, em



CÂMARA MUNICIPAL

relação ao momento que estamos a viver, dos limites máximos de endividamento, da inflação que deixa que os Governos tenham um pouco de ação para poder socorrer, digamos assim, a população. E, é neste âmbito que acho que o Poder/Governo deveria olhar (...), embora compreenda haver um processo burocrático. Quando foi da transferência de competências, a lei acho que está bem fundamentada e dizia que "aquando houvesse a necessidade de fortalecer os pacotes financeiros, o Estado estaria lá", claro devidamente fundamentado, é óbvio. Hoje, não só nesta transferência de competências, mas até naquilo que falou em relação à Carapinha». Em seu entendimento, "tem que haver uma adaptação, porque quem perde somos nós todos, a população e os investimentos que deveriam ser feitos no Município».

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, DRA. MARIA DO ROSÁRIO ALMEIDA:

Interveio a Senhora Vereadora, saudando os presentes e desejando que os trabalhos decorram da melhor forma.

No uso da palavra, referiu ser gratificante ouvir o enumerado de atividades que vão decorrendo no Concelho e que «são, com certeza, uma mais-valia para o desenvolvimento, não só das camadas mais jovens, mas também uma ajuda para aqueles que são mais velhos e que, de alguma maneira, precisam muito. E, estes dois últimos anos foram dramáticos para as pessoas mais velhas. Por isso, as iniciativas que possam surgir e que levem as pessoas a sair de casa e promovam o contacto social são, de certeza, intervenções muito importantes e gratificantes para quem participa nelas», como referiu.

A este respeito, exteriorizou ainda que, embora habite no Concelho «é verdade que algumas atividades, passam-me completamente ao lado. Mas, percebo que algumas são coisas mais específicas, mais em áreas para crianças pequenas, mas de todas as maneiras, são intervenções importantes e reconhece, relativamente a este Executivo, a importância que dá às intervenções noutras coisas que, não são



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

só aquilo que é imediato. Aquilo que era o habitual e que fazia parte das rotinas, seja da música ou do desenvolvimento, a nível da prevenção, Portanto, acho isso importante e quer felicitar a governação, nesse sentido».

A Senhora Vereadora, focou, também, a distinção existente entre os cidadãos do interior e os do litoral, em que estes últimos que «vivem nas cidades têm os seus problemas facilmente resolvidos, quer em transportes públicos, quer em cuidados de saúde, quer no acesso a múltiplos serviços, enquanto os do interior, que vivem de poucos rendimentos, têm que pagar tudo do seu bolso, quase sempre. E, esta questão relacionada com as Assistentes Operacionais que prestam serviço no Centro de Saúde é mais um caso, sendo lamentável que isso se faça. (...) E, são estas medidas que acho que importam a todos os cidadãos e que, realmente, nos deixam ficar descriminados. Eu sinto isto, quando tenho à minha frente pessoas para resolver problemas e que não tenho recursos para lhes oferecer nada de melhor. Sei, apenas que têm muitas dificuldades para fazer face àquelas despesas e às deslocações, por exemplo».

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que, apesar da Senhora Vereadora se ter dispersado no assunto da descentralização, acompanhou o seu raciocínio, compreendendo o que foi exposto entre a interioridade e o litoral. Contudo, no âmbito da descentralização, «nós temos um olhar muito neutro sobre a matéria e embora compreendamos a questão das colaboradoras a que fez alusão, também há que compreender que se trata de uma decisão do Tribunal».

Findas as intervenções e prestados os esclarecimentos às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara passou, seguidamente, ao II Período da Ordem do Dia.

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

GABINETE DA PRESIDÊNCIA



CÂMARA MUNICIPAL

1. APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 05/22, DE 10 DE MARÇO DE 2022.

Deliberação n.º 149 – Pelo Senhor Presidente da Câmara foi proposto que a presente ata fosse retirada da Ordem de Trabalhos, tendo merecido aprovação unânime, atendendo aos esclarecimentos que prestou, relativamente aos pontos constantes da Ordem de Trabalhos e que são apenas para conhecimento.

Sobre a presente ata, interveio o Senhor Vereador Vítor Melo para esclarecer que a sua principal reclamação se prende com o facto de *«no ponto em que eu faço uma intervenção, por escrito, que falo no Grupo Desportivo de Vila do Mato e em que foi entregue em 2020 a esta Associação o subsídio de 6 mil e quinhentos euros, com alguns condicionamentos, como por exemplo, proceder à regularização de atividades junto da população até 31/12/2021, pergunto: como não existiram atividades nesta Associação em 2021 (...) e, para não estar aqui a aprofundar, o Senhor Presidente respondeu que iria enviar um ofício a essa mesma Associação a prolongar o prazo para fazerem atividades ou então teriam que repor o dinheiro atribuído. E, isto não está na ata»*.

Usou da palavra o Senhor Presidente que *«não corroborando especificamente as palavras que foram ditas, o objetivo que foi definido na Reunião da Câmara, é que, efetivamente, compreendia duas coisas: - os contratos e não foi nenhum regulamento. Os contratos são para cumprir e ficou uma cláusula no mesmo. Portanto, na altura referi e parece-me ser esse o contexto que, tendo em consideração até a Pandemia do Covid-19 e algumas dificuldades, que era compreendido que pudesse ser dilatado o tempo que aí está dito. Se os mesmos não cumprirem terão que devolver o dinheiro, especificamente, com essa matéria. Esse tipo de intervenções, em termos daquilo que não são pontos de conhecimento, parece-me legítimo que sejam colocadas em cima da mesa e que sejam corrigidas de forma clara e inequívoca, para salvaguardar a vossa posição, a nossa posição, para termos algum mecanismo. E, se for essa a intervenção, será obviamente corrigida e este ponto será incluído na próxima reunião»*.



CÂMARA MUNICIPAL

Agora, o que referia é que intervenções nos pontos para conhecimento, por uma questão lógica, a única coisa que vai ficar é: - A Câmara tomou conhecimento.

2. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO PÚBLICA N.º 06/22, DE 24 DE MARÇO DE 2022.

Deliberação n.º 150 – Pelo Senhor Presidente da Câmara foi proposto que a presente ata fosse retirada da Ordem de Trabalhos, tendo merecido aprovação unânime, atendendo aos esclarecimentos que prestou, relativamente aos pontos constantes da Ordem de Trabalhos e que são apenas para conhecimento.

3. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 07/22, DE 07 DE ABRIL DE 2022.

Deliberação n.º 151 – Pelo Senhor Presidente da Câmara foi proposto que a presente ata fosse retirada da Ordem de Trabalhos, tendo merecido aprovação unânime.

4. APROVAÇÃO DA MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO NO ÂMBITO DAS CANDIDATURAS AO AVISO N.º 2/CO2-I02/2021 - BOLSA NACIONAL DE ALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO, A CELEBRAR ENTRE A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA (CIM-RC) E O MUNICÍPIO DE TÁBUA.

Deliberação n.º 152 – Presente a minuta do Protocolo de Colaboração no âmbito das Candidaturas ao Aviso n.º 2/CO2-I02/2021 - Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, a celebrar entre a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) e o Município de Tábua, e que tem por objetivo assegurar a boa execução e a operacionalização das candidaturas apresentadas ao referido concurso, no âmbito da Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, conforme documento que se dá por reproduzido.

Sobre o assunto, interveio o Senhor Vereador, Vítor Melo para questionar «se este tipo de alojamento poderá inserir-se na procura de um alojamento, referente, por exemplo, à atividade profissional em que determinada pessoa ou até casal, estou a



CÂMARA MUNICIPAL

lembrar-me de professores, que é sempre uma dificuldade muito grande ou até a nível empresarial, que façam um contrato de um ou mais anos com uma empresa».

De igual modo, interveio o Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira referindo que «isto pode ter recursos ao PRR, não é verdade? Acho muito bem, que se faça a recuperação destes imóveis, no concelho de Tábua. Por vezes, fazem-se obras novas, podendo usar as velhas».

Face às questões colocadas, interveio o Senhor Presidente da Câmara clarificando que «o alojamento temporário, como está definido no Protocolo não se destina às situações expostas».

Colocado o assunto à consideração da Câmara e prestados os devidos esclarecimentos, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar as cláusulas constantes no referido Protocolo, a ser outorgado pelo Senhor Presidente da Câmara, em representação do Município, nos termos da alínea a), do n.º 1, do artigo 35.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

5. APROVAÇÃO DA MINUTA DO PROTOCOLO - IMPLEMENTAÇÃO DE UM GABINETE DE INOVAÇÃO REGIONAL – @GIR, A CELEBRAR ENTRE O INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA E O MUNICÍPIO DE TÁBUA.

Deliberação n.º 153 – Presente a minuta do Protocolo que tem por finalidade a implementação de um Gabinete de Inovação Regional – IR, dinamizado pelo Politécnico de Coimbra, a celebrar entre o Instituto Politécnico de Coimbra e o Município de Tábua, conforme documento que se dá por reproduzido.

Colocado o assunto à consideração da Câmara e prestados os devidos esclarecimentos, pelo Senhor Vereador, Eng.º David Pinto, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar as cláusulas constantes no referido Protocolo, a ser outorgado pelo Senhor Presidente da Câmara, em representação do Município, nos termos da alínea a), do



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

n.º 1, do artigo 35.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

6. SEGUNDO ADITAMENTO AO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO ATÉ AO MONTANTE DE 3,5 MILHÕES DE EUROS.

Deliberação n.º 154 – Pelo Senhor Presidente da Câmara foi proposto que a presente ata fosse retirada da Ordem de Trabalhos, tendo merecido aprovação unânime.

DAF – DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

EXPEDIENTE, TAXAS, LICENÇAS, SERVIÇOS GERAIS, EXPEDIÇÃO E ARQUIVO

7. ISENÇÃO DE TAXAS/LICENÇA PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES NAS VIAS PÚBLICAS E LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO/RATIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 155 – Presente para ratificação de atos, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, os pedidos relativos a Licença para a realização de atividades nas vias públicas e Licença Especial de Ruído, solicitadas pelas entidades elencadas na informação n.º 32/2022/BU, da Assistente Técnica, Margarida Santos, datada de 03 de junho p.p., documentos que se dão por reproduzidos.

Prestados os devidos esclarecimentos, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar os atos administrativos praticados pelo Senhor Presidente da Câmara relativamente à isenção de taxas, de acordo com o preceituado no artigo 10.º, n.º 2, alínea a) do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas, em vigor.

8. OCUPAÇÃO DE ESPAÇO NO INTERIOR DO MERCADO MUNICIPAL POLIVALENTE OSMARO FERREIRA DE TÁBUA/RATIFICAÇÃO DE ATOS.

Deliberação n.º 156 – Presente a informação n.º 27/2022 (DAF-Backoffice), da Assistente Técnica, Maria João Calado, datada de 30 de maio de 2022, elaborada na sequência do pedido formulado pela empresa Lado Flexível Lda., registado em



CÂMARA MUNICIPAL

MGD sob o n.º 3016, em 26 de maio p.p., para ocupação da Banca F12 do Mercado Municipal Polivalente Osmaro Ferreira de Tábua, que se encontrava disponível, para a venda de produtos sazonais de produção própria, entre 1 de junho a 31 de julho, conforme documentos que se dão por reproduzidos, mediante o pagamento de 15,00€ (quinze euros) mensais, devidos pela ocupação da mencionada banca, de acordo com o disposto no Quadro IV, do Anexo I, do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas, em vigor.

Face ao contextualizado na referida informação e após prestados os necessários esclarecimentos pelo Vereador do Pelouro, a Câmara deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual, o ato praticado pelo Senhor Vereador, Eng.º David Pinto em deferir o ajuste direto temporário da Banca F12 à requerente, para os fins pretendidos, nos termos do n.º 5, do artigo 8.º do Regulamento do Mercado Municipal Polivalente de Tábua.

Deliberação n.º 157 – Presente a informação n.º 27A/2022 (DAF-Backoffice), da Assistente Técnica, Maria João Calado, datada de 01 de junho de 2022, elaborada na sequência do pedido formulado por José Manuel Coelho Costa, registado em MGD sob o n.º 3095, em 31 de maio p.p., para ocupação da Banca F10 do Mercado Municipal Polivalente Osmaro Ferreira de Tábua, que se encontrava disponível, para a venda de Frutas e Legumes, pelo prazo de cinco anos, conforme documentos que se dão por reproduzidos, mediante o pagamento do valor base de licitação, 200,00€ (duzentos euros) e o montante de 15,00€ (quinze euros) mensais, devidos pela ocupação da mencionada banca, de acordo com o disposto no Quadro IV, do Anexo I, do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas, em vigor.

Face ao contextualizado na referida informação e após prestados os necessários esclarecimentos pelo Vereador do Pelouro, a Câmara deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar,



CÂMARA MUNICIPAL

nos termos do n.º 3 do artigo 35.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual, o ato praticado pelo Senhor Vereador, Eng.º David Pinto em deferir o ajuste direto da Banca F10 ao requerente acima identificado, para os fins pretendidos, nos termos do n.º 5, do artigo 8.º do Regulamento do Mercado Municipal Polivalente de Tábua.

Deliberação n.º 158 – Presente a informação n.º 28/2022 (DAF-Backoffice), da Assistente Técnica, Maria João Calado, datada de 02 de junho de 2022, elaborada na sequência do pedido formulado por Maria Luísa da Fonseca Marques Rodrigues, registado em MGD sob o n.º 2657, em 11 de maio p.p., para ocupação do Terrado Exterior TE6 do Mercado Municipal Polivalente Osmaro Ferreira de Tábua, que se encontrava disponível, para a venda de Árvores, plantas e produtos hortícolas, pelo prazo de cinco anos, conforme documentos que se dão por reproduzidos, mediante o pagamento do valor base de licitação, 200,00€ (duzentos euros) e o montante de 20,00€ (vinte euros) mensais, devidos pela ocupação do referido espaço, de acordo com o disposto no Quadro IV, do Anexo I, do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas, em vigor.

Face ao contextualizado na referida informação e após prestados os necessários esclarecimentos pelo Vereador do Pelouro, a Câmara deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual, o ato praticado pelo Senhor Vereador, Eng.º David Pinto em deferir o ajuste direto do Terrado Exterior TE6 ao requerente acima identificado, para os fins pretendidos, nos termos do n.º 5, do artigo 8.º do Regulamento do Mercado Municipal Polivalente de Tábua.

DOPGU - DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES E GESTÃO URBANÍSTICA



CÂMARA MUNICIPAL

9. OPERAÇÕES URBANÍSTICAS DE EDIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 159 – Presente o Processo de Licenciamento de obras n.º 39/2021/531, que se dá por reproduzido, em que é requerente Geadazul – Unipessoal, Lda., referente à obra de *“Alteração e ampliação de um edifício e construção de anexo para Turismo em Espaço Rural – Casas de Campo”*, situada na Rua Prof. José Oliveira e Costa, Freguesia da Carapinha, Concelho de Tábua.

Posto o assunto à consideração da Câmara e atendendo à informação n.º 099/2022, datada de 20 de maio de 2022, do Senhor Arq.º José Fonseca, com proposta de aprovação da Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, datado de 23 de maio p.p., a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar o despacho da Senhora Vereadora do Pelouro do Urbanismo e Ordenamento do Território, datado de 26 de maio de 2022, respeitante à aprovação do projeto de arquitetura, nos termos do artigo 20.º, n.º 3, do RJUE, com o condicionalismo da alínea viii), da informação técnica em questão.

Deliberação n.º 160 – Presente o Processo de Licenciamento de obras n.º 39/2021/117, que se dá por reproduzido, em que é requerente Yanbo Zhang e Li Riguang, referente à obra de *“Ampliação de um edifício comercial”*, situada na Rua Dr. Francisco Beirão, Freguesia e Concelho de Tábua.

Posto o assunto à consideração da Câmara, atendendo à informação n.º 21/2022, datada de 26 de maio de 2022, do Senhor Eng.º Pedro Rodrigues, com proposta de aprovação da Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, datado de 26 de maio p.p., a Câmara Municipal deliberou por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, deferir o pedido de licenciamento da obra em questão, nos termos do artigo 20.º, n.º 1, alínea c), do RJUE, e aprovação do cálculo das taxas inerentes.



CÂMARA MUNICIPAL

Interveio o Senhor Vereador, Fernando Pereira referindo que se abstém pelo facto de não fazerem parte do Executivo na altura.

Deliberação n.º 161 – Presente o Processo de Informação Prévia n.º 08/2022/6, que se dá por reproduzido, em que é requerente Imobiliária FTP, S.A., referente à “Operação de Loteamento Urbano”, no prédio rústico situado no lugar de Vale Verde, Freguesia de Midões, Concelho de Tábua, descrito na Conservatória do Registo Predial de Tábua sob o nº 726.

Atendendo à informação n.º 105/2022, datada de 24 de maio de 2022, do Senhor Arq.º José Fonseca, com parecer favorável para emissão de informação da Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, datado de 26 de maio p.p., e despacho de concordância da Senhora Vereadora do Pelouro do Urbanismo e Ordenamento do Território, datado de 02 de junho de 2022, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, emitir informação favorável à pretensão, nos termos da informação técnica mencionada, conforme disposto no artigo 16.º, n.ºs 1 e 3, do RJUE, não tendo participado na votação, por impedimento legal, o Senhor Vereador Fernando Tavares Pereira.

10. TOPONÍMIA - ATRIBUIÇÃO DE NOVOS TOPÓNIMOS NAS FREGUESIAS DE: CANDOSA, UNIÃO DE FREGUESIAS DE ESPARIZ E SINDE E SÃO JOÃO DA BOA VISTA E ATRIBUIÇÃO DE NOVO TOPÓNIMO E ALTERAÇÃO DO FINAL DE UM ARRUAMENTO NA FREGUESIA DE TÁBUA.

Deliberação n.º 162 – Presente quatro Propostas, cujos documentos se dão por reproduzidos, a saber:

- Atribuição de topónimos na Freguesia de Candosa;
- Atribuição de topónimos na Freguesia São João da Boa Vista;
- Atribuição de topónimos na União das Freguesias de Espariz e Sinde;
- Atribuição de novos topónimos e alteração do final de um arruamento na Freguesia de Tábua.



CÂMARA MUNICIPAL

Estas propostas foram objeto de análise e aprovação por parte da Comissão Municipal de Toponímia, conforme disposto na Ata n.º 1/2022, datada de 02 de junho de 2022.

Apreciado o assunto em questão e prestados todos os esclarecimentos necessários, pela Senhora Eng.ª Luísa Marques, Chefe de Divisão da DOPGU, a Câmara deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar os topónimos propostos pela Comissão Municipal de Toponímia, conforme quadros anexos à referida Ata n.º 1/2022, em conformidade com o disposto no artigo 4.º, n.º 1 do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração Polícia, conjugado com o disposto no artigo 33.º, n.º 1, alínea ss), do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

DOSUA – DIVISÃO DE OBRAS, SERVIÇOS URBANOS, AMBIENTE

11. CONCURSOS E CONSULTAS.

Presente o Ajuste Direto n.º 27-S/2022, relativo à *“Aquisição de Serviços de Análises Laboratoriais ao Efluente depurado à Saída das dezasseis ETAR do Concelho de Tabua”*, documento que se dá por reproduzido, adjudicado por despacho do Senhor Presidente da Câmara de 25 de maio de 2022, à empresa Centro de Serviços do Ambiente – CESAB, pelo valor de 11.116,00€ (onze mil, cento e dezasseis euros), ao qual acresce I.V.A. à taxa legal em vigor.

A Câmara tomou conhecimento.

12. AUTOS DE MEDIÇÃO.

Deliberação n.º 163 – Presente o Auto de medição n.º 2 de trabalhos contratuais da Empresa Embeiral – Engenharia e Construção, S.A., da Empreitada *“Promoção da mobilidade rodoviária do Concelho – Lote 1”*, respeitante ao Processo n.º CP-28-E/2021, documento que se dá por reproduzido, no valor de 274.780,76€ (duzentos e



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

setenta e quatro mil, setecentos e oitenta euros e setenta e seis cêntimos), ao qual acresce I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

13. AUTOS DE RECEÇÃO PROVISÓRIA E DEFINITIVA.

Deliberação n.º 164 – Presente o Processo inerente à Empreitada de “*Construção do Sistema de Drenagem de águas residuais de Espadanal, Lageosa e Vila Seca*”, no que diz respeito à Receção Definitiva Parcial e Liberação de cauções prestadas (artigos 295.º e 398.º do Código dos Contratos Públicos, doravante CCP), Processo n.º C.P. nº 03-E/2017, documentos que se dão por reproduzidos.

Prestados os devidos esclarecimentos, e atendendo à informação do Senhor Eng.º José Lima, Chefe da DOSUA, datada de 18 de maio de 2022, registada em MGD sob o n.º 1347, a Câmara Municipal deliberou por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, retificar a deliberação n.º 102 tomada em Reunião de Câmara Pública de 28 de abril de 2022, conforme consta na referida informação do Senhor Eng.º José Lima, Chefe da DOSUA, corrigindo, desta forma, o ponto n.º 4, alínea iii), passando o mesmo a ter a seguinte redação: “*redução do valor da garantia bancária N00411367 do Novo Banco, S.A., em 14.102,71€ (catorze mil, cento e dois euros e setenta e um cêntimos), passando a mesma a ter o valor de 17.363.37€ (dezassete mil, trezentos e sessenta e três euros e trinta e sete cêntimos)*».

Deliberação n.º 165 – Presente o Processo inerente à Empreitada de “*Regeneração Urbana da Vila de Tábua*”, no que diz respeito à Receção Definitiva Parcial e Liberação de cauções prestadas (artigos 295.º e 398.º do CCP), Processo n.º C.P. nº 01-E/2011, documentos que se dão por reproduzidos.



CÂMARA MUNICIPAL

Prestados os devidos esclarecimentos, e atendendo ao Auto de Receção Definitiva Parcial, datado de 16 de janeiro de 2022, registada em MGD sob o n.º 6219, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, homologar o referido Auto de Receção Definitiva Parcial.

Deliberação n.º 166 – Presente o Processo inerente à Empreitada de “*Pavimentação da Estrada Municipal de Covas – Venda da Esperança*”, no que diz respeito à Receção Definitiva e Liberação de cauções prestadas (artigo 227.º do RJEOP), respeitante ao Processo n.º C.P. nº 03-E/2008, documentos que se dão por reproduzidos.

Prestados os devidos esclarecimentos, e atendendo à informação da Senhora Eng.ª Andreia Coelho, Técnica Superior da DOSUA, datada de 31 de janeiro de 2022, registada em MGD sob o n.º 6220, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, homologar o referido Auto de Receção Definitiva e autorizar a liberação da caução prestada, de acordo a referida informação técnica.

DEDS - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

14. UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO MULTIUSOS DE TÁBUA/BTT TÁBUA – ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DA NATUREZA/PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS/RATIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 167 – Presente o e-mail da entidade BTTÁBUA – Associação DE Desportos de Natureza, datado de 05 de abril de 2022, que se dá por reproduzido, solicitando a cedência do Pavilhão Multiusos de Tabua e todo o espaço envolvente, assim como a utilização dos Balneários do Estádio Municipal, para o evento desportivo “*BTT Tabua 2022*”, realizado no dia 29 de maio de 2022, conforme documento que se dá por reproduzido.

Tendo em consideração a dimensão do evento desportivo em questão e toda dinâmica envolvente, contribuindo para a promoção turística do Concelho, a Câmara



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar os atos administrativos praticados pelo Senhor Presidente da Câmara relativamente à isenção de taxas, de acordo com o preceituado no artigo 10.º, n.º 2, alínea a) do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas, em vigor.

As presentes deliberações foram aprovadas, quanto a esta parte, pela Minuta da Ata n.º 12/2022, para produção de efeitos imediatos, pela Coordenadora Técnica, Maria José Mendes Dias das Neves, de acordo com o plasmado nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugado com o n.º 6 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na sua versão atual.

Antes de dar por terminada a presente reunião, o Senhor Presidente colocou à votação o voto de pesar pelo falecimento da Paula Rego, ilustre figura da Cultura a quem se agradece, uma vez mais, o empenho na obra que fez e que deixa para Portugal e para o Mundo, solicitando aos Serviços competentes que façam chegar esta decisão à família da mesma.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarou encerrada a reunião às dezasseis horas e cinquenta e quatro minutos.

E, eu, Liliana Marina Fonseca Cristóvão, Técnica Superior, servindo de Secretária, a redigi e também assino.

O Presidente da Câmara,

[Handwritten signature of the President of the Municipality]

A Secretária,

[Handwritten signature of the Secretary]

